



PLANTAS NÃO CONVENCIONAIS BIOINDICADORAS DE QUALIDADE DE SOLO E COM POTENCIAL ALIMENTÍCIO

GUEDES, G. M.¹; VARGAS, A. G. D. P.¹; COPETTI, A. C. C.²

¹Guilherme Martins Guedes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel/RS.

¹Alicia Gindri Della Pace Vargas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel/RS.

²Andre Carlos Cruz Copetti, docente com doutorado em Ciências do Solo UFSM. Professor adjunto da Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel/RS.

¹E-mail: guilhermeguedes.aluno@unipampa.edu.br

As plantas alimentícias não convencionais, vulgo PANC apresentam potenciais significativos para a descrição sobre a saúde dos solos, essas plantas popularmente chamadas de intrusas, matos e/ou inços podem promover uma complementação significativa no padrão alimentar das populações, além de proporcionarem um aumento na qualidade de vida por possuírem propriedades nutraceuticas elevadas, e por auxiliarem de maneira acessível uma análise parcial sobre a composição e necessidades do solo através do surgimento dessas espécies espontâneas. Conforme a expectativa de vida aumenta, a escassez de comida passa a ser uma preocupação recorrente, principalmente em momentos pandêmicos, onde o Brasil voltou ao mapa da fome, o sistema agrícola baseado na monocultura não supre a necessidade global existente, fora ser um sistema não sustentável que degrada cada vez mais os solos com o uso de agrotóxicos buscando uma melhor/maior produção, o Brasil por ser um país tropical, possui um clima muito favorável para o surgimento de espécies e é rico em biodiversidade, logo as PANC surgem como plantas pioneiras, já que são as primeiras a aparecerem nos campos, canteiros, calçadas, terrenos baldios, bioindicando os tipos de solos existentes nesses locais, essas plantas possuem grande rusticidade, algumas delas resistem ao glifosato e a condições de solos pobres e degradados, algumas indicam a presença ou ausência de determinados elementos químicos. Sabendo disso foi realizada um levantamento botânico nos canteiros do ponto das PANC dentro da Trilha Interpretativa Campus Verde, localizada na Universidade Federal do Pampa - Campus São Gabriel/RS, onde identificou-se uma grande quantidade das espécies, tais como: Almeirão-do-campo *Hypochaeris chillensis* (Kunth) Britton, que caracterizam solos férteis e mexidos, a Serralha (*Sonchus oleraceus* L.), que nasce em lugares úmidos e alterados, a Tanchagem (*Plantago australis* Lam.) caracteriza solos férteis, úmidos, compactados e adensados, mas também, solos argilosos e com pouca aeração, o Caraguatá (*Erygium ciliatum*), apresenta solos onde a queimada é praticada e o húmus é ácido, a Carqueja (*Bacharis articulata*), indica solo pobre em Molibdênio, com compactação superficial e ligeiramente alagado. Essa gama de plantas não só mostra a biodiversidade existente em apenas um canteiro, como o padrão diversificado do solo, assim como: solos mexidos, compactados e úmidos como indicado pelas plantas e observados no local. A grande maioria das observações a respeito dessas plantas reconhecidas como

indicadoras das características edafoclimáticas se tratam de um conhecimento empírico resultado da observação. As plantas indicadoras associadas ao manejo ecológico dos sistemas de cultivo são de fundamental importância. No entanto, análises químicas, físicas e cromatográficas do solo são essenciais para melhorar a compreensão dos mecanismos edáficos envolvidos nas culturas das plantas indicadoras. Entretanto, por se tratar de um momento pandêmico, o uso do laboratório para se fazer tais análises tornou-se inviável e o estudo foi feito de maneira virtual, com base em bibliografia. Em suma, este trabalho visa estimular o pensamento alimentício não convencional e abordar as novas maneiras de olhar para as plantas e para o solo, buscando cada vez mais resgatar esses saberes ancestrais, promover a conservação e a divulgar o uso da nossa rica biodiversidade, já que o direito à alimentação adequada é um direito humano inerente a todas as pessoas de ter acesso regular, permanente e irrestrito, quer diretamente ou por meio de aquisições financeiras, a alimentos seguros e saudáveis, em quantidade e qualidade adequadas e suficientes, correspondentes às tradições culturais do seu povo e que garantam uma vida livre do medo, digna e plena nas dimensões física e mental, individual e coletiva. Por fim, o trabalho pode mostrar uma relação estreita entre as observações a campo com as características encontradas na literatura, que associam as plantas encontradas na área com as características físicas, hidráulicas e manejo do solo.

Agradecimentos: UNIPAMPA, GIDANE, PROFEXT.

Palavras-chave: PANC, Nutracêuticas, Pandêmicos, Sustentável, Bioindicadoras.